



**I ENCONTRO INTERNACIONAL DA ANPUH PARANÁ
XX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA
XXI SEMANA DE HISTÓRIA DA UEL
SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES**

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS



19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Realização

ANPUH-PR
Associação Nacional de História
Seção Paraná

Apoio



SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 1 - ÁFRICA E SUAS DIÁSPORAS NA HISTÓRIA

Danilo Ferreira da Fonseca

Doutor; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Evander Ruthieri Saturno da Silva

Doutor; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

Resumo: Este simpósio temático busca promover debates e reflexões sobre a História da África e suas diásporas, a partir de uma diversidade de temporalidades e aportes documentais. O simpósio busca acolher pesquisas concluídas ou em desenvolvimento que investiguem as sociedades africanas na sua diversidade histórica, com atenção especial às experiências políticas, configurações socioeconômicas e mundos culturais africanos. Também serão bem-vindos estudos sobre as diásporas africanas, em especial as interconexões históricas entre as Áfricas e o continente americano, a partir de categorias como circulação de pessoas e saberes, construção de identidades e projetos políticos. Dentre os temas priorizados pelo simpósio, destacamos os estudos sobre agências históricas de africanos e afrodescendentes; práticas de resistência, negociação e adaptação; iniciativas diante da violência colonial; movimentos de descolonização e libertação; projetos de modernidade e contradições no pós-independência; histórias do tempo presente; estudos sobre interseccionalidades nas Áfricas e diásporas, entre outros. O simpósio estimulará também abordagens comparativas, conectadas e transnacionais, além de diálogos interdisciplinares sobre temas como arquivos, memória e patrimônio; história oral; acervos comunitários; fontes coloniais e seus silêncios; além dos desafios envolvidos na pesquisa e ensino de história africana e afrodiaspórica. Em suma, o simpósio temático busca fortalecer as redes de pesquisa e as trocas entre pesquisadores em diferentes momentos de sua formação, contribuindo assim para interpretações plurais das histórias africanas e afrodiaspóricas.

Palavras-chave: História da África; Diásporas Africanas; Estudos Africanos.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 2 - HISTORIOGRAFIA PARANAENSE: INTELECTUAIS, FONTES E NOVOS PROBLEMAS HISTORIOGRÁFICOS

Antonio Paulo Benatte

Doutor; Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Meg Dias Bogo

Doutora; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Resumo: A produção historiográfica sobre o Paraná constituiu-se a partir de diferentes tradições intelectuais, instituições e projetos políticos de interpretação do passado regional. Desde os trabalhos pioneiros de eruditos e memorialistas até a consolidação da historiografia acadêmica nas universidades, múltiplos agentes — intelectuais, professores, pesquisadores e instituições culturais — contribuíram para a construção de narrativas sobre a história paranaense. Nas últimas décadas, novos problemas historiográficos têm tensionado essas narrativas, propondo revisões críticas acerca das formas de escrita da história regional, das escolhas de fontes e dos sujeitos históricos privilegiados. Temas e campos como identidade regional, formação social, história intelectual e história cultural têm ampliado as possibilidades de investigação, ao mesmo tempo em que novas fontes e abordagens metodológicas permitem revisitar interpretações consolidadas. Este simpósio temático propõe reunir pesquisas que analisem a historiografia paranaense em perspectiva crítica, considerando especialmente: a atuação de **intelectuais e instituições na produção do conhecimento histórico sobre o Paraná**; os processos de **institucionalização do ensino da história e da historiografia** no estado; os **usos das fontes** e suas transformações ao longo do tempo; os **novos problemas historiográficos** que tensionam narrativas tradicionais sobre a história regional. Busca-se fomentar um espaço de diálogo entre pesquisadores que investigam a produção historiográfica regional, discutindo os caminhos, limites e possibilidades da escrita da história do Paraná.

Palavras-chave: Paraná; história; historiografia; intelectuais.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 3 - HISTÓRIAS PÚBLICAS

Márcio José Pereira

Doutor; Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

Bruno Flávio Lontra Fagundes

Doutor; Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

Resumo: A presente proposta tem como objetivo reunir pesquisas que problematizam as relações entre produção historiográfica, circulação social do conhecimento histórico e os diferentes públicos que interagem com o passado no tempo presente. Partindo da perspectiva da História Pública, o simpósio busca discutir práticas, linguagens e mediações que tensionam os limites entre academia e sociedade, considerando experiências em espaços como mídias digitais, educação básica, museus, arquivos, audiovisual e políticas de memória. Interessa-nos compreender como historiadores e historiadoras atuam na construção de narrativas públicas, bem como analisar disputas de memória, usos do passado e processos de legitimação do saber histórico em contextos marcados por desinformação, negacionismos e demandas por reconhecimento e reparação. Metodologicamente, propõe-se acolher abordagens interdisciplinares, estudos de caso, análises de produtos culturais e reflexões teórico-conceituais que evidenciem as interações entre historiadores, instituições e diferentes audiências, incluindo trabalhos que abordem a atuação profissional de historiadores fora do ambiente escolar, como em museus, arquivos, curadorias, consultorias, produção audiovisual e mídias digitais. Espera-se, ainda, receber problematizações sobre a comunicação histórica e as mediações dos usos do passado em redes sociais, considerando seus impactos na formação da consciência histórica e na circulação de narrativas públicas. A discussão centra-se na compreensão dos usos públicos do passado, nas disputas por legitimidade do conhecimento histórico e no papel social do historiador frente a demandas contemporâneas, como justiça social, reparação histórica e disputas de narrativas, fortalecendo o diálogo entre universidade e sociedade e contribuindo para a democratização do conhecimento histórico.

Palavras-chave: História Pública; Usos do Passado; Historiadores/as; Diálogo.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 4 - HISTÓRIA DO MUNDO RURAL LATINO-AMERICANO: SUJEITOS, CONFLITOS E TERRITÓRIOS

Fabio Pontarolo

Doutor; Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Marcio Antônio Both da Silva

Doutor; Universidade Estadual de Maringá - UEM

Resumo: Com este Simpósio Temático pretendemos congregarmos pesquisas e discussões que debatam a história do mundo rural brasileiro e latino-americano a partir de diferentes perspectivas teóricas e temáticas. Nesse sentido, serão bem-vindos trabalhos relacionados aos temas da história dos conflitos agrários, especialmente sobre os processos de resistência social e de formação de movimentos sociais de luta pela terra em diferentes temporalidades da história brasileira e latino-americana. Também desejamos acolher discussões sobre as questões relacionadas aos processos de constituição de identidades sociais, decolonialidades e suas vinculações com os processos de apropriação e desapropriação territorial. Nesse sentido, nos interessam as pesquisas sobre as lutas históricas dos povos originários e das populações quilombolas pelo reconhecimento dos territórios que ocupam, assim como o tema das suas formas próprias de lidar com o espaço territorial. Trata-se, portanto, de um amplo leque de assuntos relativos à história agrária. Os debates propostos são de importância significativa para a compreensão do tempo presente, bem como para aprofundar o conhecimento dos diferentes aspectos relacionados aos sujeitos históricos em suas lutas por emancipação e reconhecimento. Por fim, esse Simpósio Temático propõe oportunizar espaços para que os/as pesquisadores/as que se dedicam a investigar o rural apresentem seus trabalhos, auxiliando na construção de um panorama geral sobre a produção atual de pesquisas na área de História Agrária.

Palavras-chave: Mundo rural; história agrária; territórios; resistência social.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 5 - HISTÓRIA, IDENTIFICAÇÕES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PARANÁ CONTEMPORÂNEO

Méri Frotscher

Doutora; Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO

Marcos Nestor Stein

Doutor; Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO

Resumo: O presente Simpósio Temático visa se constituir em um espaço para a apresentação e discussão de pesquisas que abordam questões envolvendo a constituição de identidades coletivas e relações étnico-raciais no Paraná a partir de meados do século XIX, quando foi criada a Província do Paraná. Desde então, seu território é palco de (des)encontros entre grupos humanos: indígenas, negros, caboclos, migrantes e imigrantes oriundos de diversas partes do globo terrestre. Esse processo também é marcado por diversos conflitos e pela constituição de identidades coletivas que procuram se legitimar por meio da construção de narrativas sobre o passado e o presente, em que as categorias etnia, etnicidade e raça são frequentemente utilizadas. Em muitos casos, a construção de identidades étnicas é acompanhada pela discriminação e o silenciamento acerca da presença e dos papéis históricos de determinados grupos, notadamente indígenas e negros. Por outro lado, recentemente diversas políticas públicas estão sendo implementadas visando o enfrentamento do racismo estrutural, o fortalecimento da autoestima de grupos socialmente e historicamente discriminados e/ou invisibilizados e a promoção de ações que contemplem e valorizem a diversidade étnico-racial paranaense. Diante disso, esse Simpósio Temático também tem em seu horizonte debater pesquisas que envolvam práticas antirracistas e a promoção do diálogo e o fomento da pluralidade epistêmica nas investigações de questões étnico-raciais no Paraná.

Palavras-chave: História; Identificações; Relações Étnico-Raciais no Paraná

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 6 - HISTÓRIA, INTELECTUAIS E EDUCAÇÃO

Névio de Campos

Doutor; Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Natália Cristina de Oliveira

Doutora; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMG

Resumo: O simpósio “História, intelectuais e educação” contempla estudos de sujeitos circunscritos a variadas temporalidades e escalas, isto é, recebe artigos que tratam de trajetórias individuais e/ou trajetórias coletivas de pessoas (que podem ser designadas de intelectuais, de escritores/as, de educadores/as, professores/as, artistas, entre outras formas), seja para explicitar suas origens sociais e culturais, seus itinerários formativos, suas redes de sociabilidade, seja para expor suas atuações tanto na formulação e divulgação quanto na mediação de projetos societários e educacionais circundados a diferentes períodos históricos e a contextos locais, regionais, nacionais e internacionais. Em termos metodológicos, este simpósio privilegia o envio de textos afiliados à história intelectual, história dos intelectuais, biografia intelectual, que são domínios consolidados no campo da história e em diálogo com outras áreas, como sociologia, filosofia, literatura e antropologia. Em sentido prático, estimula-se o envio de trabalhos que abordem o itinerário ou a trajetória de um(a) personagem ou de um grupo de personalidades, seja tomando os aportes da biografia intelectual, seja partindo das problemáticas da história intelectual e da história dos intelectuais. É possível, portanto, a submissão de trabalhos que se orientem por diferentes abordagens do campo da biografia, assim como de estudos que dialoguem com a história intelectual e a história dos intelectuais, explorando suas múltiplas vertentes analíticas. Logo, os objetos, os problemas e as abordagens são variados, exigindo-se apenas que os trabalhos estejam alinhados à temática proposta, isto é, que articulem história, intelectuais e educação.

Palavras-chave: História Intelectual; Biografia Intelectual; História da Educação.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 7 - HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO E DAS PRÁTICAS ALIMENTARES: DIMENSÕES, INTERSECÇÕES E POSSIBILIDADES

Maria Cecília Barreto Amorim Pilla

Doutora; Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR

Rafael Afonso Gonçalves

Doutor; Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

Resumo: A História da Alimentação constitui, nos dias atuais, um campo de estudos relativamente consolidado no Brasil. Grupos de pesquisa, obras individuais e coletivas, dossiês em revistas científicas, eventos especializados, iniciativas de História Pública, projetos de iniciação científica, entre outros aspectos, têm dinamizado o debate em torno do tema. Com o objetivo de fomentar investigações e assegurar um diálogo contínuo entre estudiosos da área, foi criado, durante o último Encontro Nacional da ANPUH, realizado em julho de 2025 na UFMG, o Grupo de Trabalho História da Alimentação e das Práticas Alimentares. Vinculado ao GT nacional, este Simpósio Temático pretende reunir pesquisas oriundas de diferentes níveis de formação e em variados estágios de desenvolvimento, com ênfase naquelas produzidas em universidades paranaenses ou que dialoguem com a história do Paraná. Vale lembrar que o estado do Paraná desempenhou papel relevante no desenvolvimento desses estudos no país, destacando-se a atuação pioneira do saudoso professor Carlos Roberto Antunes dos Santos, cujos ensinamentos ainda reverberam por meio de suas publicações, instrumentos de pesquisa e da produção dos pesquisadores que ajudou a formar. Este simpósio busca, assim, oferecer um espaço qualificado de debate entre pesquisadores, além de projetar suas investigações no âmbito das discussões travadas em todo o país, aceitando propostas de comunicação que versem sobre a História da Alimentação em suas diferentes dimensões e intersecções.

Palavras-chave: História; Alimentação; Patrimônio Alimentar; Abastecimento

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 – UEL



ST 8 - IMAGENS ANTIGAS E MEDIEVAIS: MATERIALIDADES, CIRCULAÇÕES E VISUALIDADES

André Pelegrinelli

Doutor; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Pamela Wanessa Godoi

Doutora; Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo: O Simpósio Temático propõe reunir pesquisas dedicadas às múltiplas dimensões das imagens produzidas nos períodos da Antiguidade e do Medievo, compreendendo-as enquanto artefatos cuja dimensão visual não apenas se circunscreve nos limites da presença material, mas na intangibilidade das funcionalidades da cultura da *imago*, vinculada a práticas sociais, políticas, religiosas e culturais. Parte-se da compreensão de que as imagens constituem formas particulares de comunicação e mediação do mundo, cuja materialidade implica em técnicas específicas de confecção e, consequentemente, práticas, usos e circulações. O objetivo do ST é promover o diálogo entre pesquisadores que investigam as imagens antigas e medievais e discutam formas de aproximação seja ao objeto original, *in loco*, como as possibilidades de pesquisa a partir das reproduções digitais, assim como suas sobrevivências e apropriações no mundo Moderno e Contemporâneo. São aceitos trabalhos oriundos da História Social, da História Cultural, História da Arte, Codicologia, Epigrafia, Numismática, Estatuária, Ourivesaria, Cultura Visual, Humanidades Digitais etc., valorizando análises interdisciplinares sobre produção, recepção, conservação, digitalização e usos das imagens em diferentes contextos. Pretende-se construir um espaço de troca para pesquisadores em diferentes etapas de trajetória acadêmica, incentivando debates sobre percursos metodológicos, possibilidades de pesquisa, experiências com fontes visuais e caminhos de análise das imagens. Espera-se, assim, contribuir para o fortalecimento dos estudos sobre visualidades desses períodos, ampliando os debates acerca das materialidades da imagem, suas formas de circulação e os modos contemporâneos de acesso, preservação e interpretação histórica, considerando também perspectivas do Sul Global e abordagens decoloniais que problematizam as formas tradicionais de produção, organização e legitimação do conhecimento sobre as imagens antigas e medievais.

Palavras-chave: Imagens antigas; imagens medievais; Cultura visual.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 9 - ORIENTE EM PERSPECTIVA: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

Lucas Ciamariconi Munhóz

Mestrando; Universidade Estadual de Londrina - PR

Richard Gonçalves Shimada André

Doutor; Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo: o simpósio temático propõe congregar pesquisas e pesquisadores em torno das múltiplas representações acerca do Oriente e de seu caráter multifacetado como campo historiográfico, compreendendo também suas implicações em outras regiões do mundo por meio da imigração e diáspora de pessoas, ideias e materialidades. Por um lado, o Oriente pode ser compreendido como espacialidade, e aqui a proposta envolve desde regiões como o Oriente Médio até o Leste Asiático; por outro, ele também congrega uma série de representações que abarcam, mas não permanecem circunscritas à espacialidade propriamente dita. Como objeto complexo e difuso, busca-se problematizar as diversas representações – que envolvem narrativas e visualidades, entre outros aspectos – que compõem os estudos sobre o Oriente, analisando em que medida ele pode ser compreendido dentro de um sistema próprio ou também como construção produzida pelo próprio Ocidente, tendo em vista os olhares orientalistas. Para além dessas questões, o simpósio almeja promover a interlocução acerca das conjunturas de crise, conflitos, transições, memórias, permanências e rupturas que atravessam a Ásia em suas diversas variáveis, espacialidades e temporalidades. Nesse sentido, incentivamos abordagens e pesquisas que desenvolvam o Oriente como campo e objeto multifacetado de experiências, representações, narrativas e disputas discursivas, dentro ou fora da academia. Dessa forma, pretende-se promover o diálogo entre os pares e contribuir para o fortalecimento e o desenvolvimento dos estudos sobre o Oriente no Brasil a partir de diferentes perspectivas, visando ampliar também o horizonte epistemológico da produção acadêmica em torno do assunto.

Palavras-chave: Oriente; Representação; História; Historiografia.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 10 - POVOS INDÍGENAS NO BRASIL: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Éder da Silva Novak

Doutor; Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

Thiago Leandro Vieira Cavalcanti

Doutor; Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Resumo: Essa proposta pretende analisar a presença histórica dos povos indígenas no Brasil, suas relações com os não indígenas e a luta por seus territórios e suas conquistas, como a educação escolar indígena e a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena nas escolas. A temática indígena tem sido amplamente discutida por diferentes áreas do conhecimento, nos últimos 40 anos, na perspectiva de evidenciar o protagonismo indígena no período pós-contato, o que tem contribuído para reformular ideias e pensamentos sobre os conhecimentos e presença da grande diversidade étnica, cultural e linguística desses povos, bem como para desconstruir estereótipos e preconceitos que perduram após mais de 500 anos de contato. Objetivando contribuir nessa desconstrução, propomos este espaço multidisciplinar de discussão de pesquisas que investiguem problemáticas dos povos indígenas em suas diferentes abordagens no campo das Ciências Humanas, da Educação e das Políticas Públicas, tais como a obrigatoriedade do ensino de história e cultura dos povos indígenas no Brasil, concernentes à Lei 11.645/2008, e as políticas para implementação da educação escolar indígena na Educação Básica e Superior, conforme estabelecidas na Constituição Federal de 1988 e demais estudos que analisem discussões acerca dos direitos indígenas e das políticas públicas para as diversas etnias presentes em nosso país.

Palavras-chave: Educação; Povos indígenas; Políticas públicas; Educação escolar.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 11 - TRAJETÓRIAS, MEMÓRIAS, HISTÓRIAS DE VIDA E (AUTO)BIOGRAFIAS: REFLEXÕES SOBRE O ESPAÇO BIOGRÁFICO

Brandon Lopes dos Anjos

Mestre; Universidade Estadual Paulista - UNESP

Manoel Messias Alves de Oliveira

Mestre; Universidade Estadual Paulista - UNESP

Resumo: Diante da expansão contemporânea das formas de escrita de si, coloca-se o desafio de compreender os limites, potencialidades e implicações historiográficas do chamado espaço biográfico. Amplamente abordado pela literatura, o “retorno do sujeito”, na década de 1980, reconfigurou as análises sobre as subjetividades e possibilitou a abertura dos estudos históricos para uma pluralidade de vozes. Nesse processo, reabilitou-se o indivíduo como ator, agora contemplando aqueles que não foram nomeados, os esquecidos, os apagados, os oprimidos, tendo em vista sua potencialidade para outras leituras da sociedade. Mais recentemente, destacam-se as novas formas de escrita (auto)biográficas, com outros estilos e tipos de narrativas, produzidas a partir dos meios de comunicação de massa, em especial a internet e as mídias sociais, ampliando tanto os modos de narrar quanto o público interessado. Este simpósio tem como objetivo mapear as características e as particularidades do Espaço Biográfico como um horizonte de inteligibilidade e promover o intercâmbio de experiências e debates sobre teoria, método, formulação de objetos e fontes, a partir de trabalhos que analisem rastros, inscrições e fragmentos das memórias e trajetórias. Procura-se pensar as relações entre as singularidades dos agentes, constituídas em suas redes de sociabilidade, e a dimensão coletiva e social, bem como a atuação dos indivíduos nos interstícios das forças normativas e condicionantes das estruturas. Também são bem-vindos trabalhos que abordem as (auto)biografias, trajetórias, histórias de vida e memórias como escrita afetiva e política, que se situam na tensão entre pretensões de verdade e narrativa. Este simpósio foi pensado a partir das discussões desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa MEMENTO – Espaço Biográfico e História da Historiografia, que há duas décadas vem reunindo pesquisas que abordam as dimensões sociais, culturais e políticas da construção social da memória.

Palavras-chave: Espaço Biográfico; Escritas de si; Subjetividade; Memória.

Formato: Online

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 12 - QUANDO O LUGAR FALA: ENSINO DE HISTÓRIA, MEMÓRIAS REGIONAIS E DECOLONIALIDADES

Marcia Regina de Oliveira Lupion

Doutora; Universidade Estadual de Maringá - UEM

Ailton José Morelli

Doutor; Universidade Estadual de Maringá - UEM

Resumo: O Simpósio Temático propõe discutir as relações entre ensino de História, história regional, memória e decolonialidades. O objetivo do ST é reunir pesquisas e práticas pedagógicas que questionem narrativas hegemônicas e eurocentradas, valorizando experiências localizadas, sujeitos historicamente silenciados e epistemologias insurgentes, bem como práticas pedagógicas diversas voltadas para o ensino de História. Metodologicamente, o simpósio fundamenta-se nas contribuições teóricas de Catherine Walsh, especialmente na compreensão do enlace entre o pedagógico e o decolonial como prática de resistência e produção de outros modos de existência e conhecimento. Dialoga, ainda, com os debates sobre História Regional e Ensino de História presentes em autores como Circe Bittencourt e Luis Fernando Cerri, compreendendo o espaço local como dimensão fundamental para a construção da consciência histórica e para o tensionamento das colonialidades do saber. Conclui-se que o ensino de História, quando vinculado às memórias, territórios e experiências locais, pode constituir-se como prática pedagógica insurgente, crítica e decolonial.

Palavras-chave: Ensino de História; Decolonialidades; Memória; História Regional.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 13 - EMANCIPAÇÕES, PÓS-ABOLIÇÃO E MUNDOS DO TRABALHO: LIBERDADE, DIREITOS E CIDADANIA

Noemi Santos da Silva

Doutora; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Lucas Porto Marchesini Torres

Doutor; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Resumo: Este Simpósio Temático congrega pesquisas desenvolvidas em dois GTs da ANPUH: GT Mundos do Trabalho e GT Emancipações e Pós-Abolição. Seu objetivo é reunir pesquisas relacionadas às experiências de emancipação, pós-abolição e mundos do trabalho, compreendendo que as aspirações por liberdade se somam à longa duração das lutas da classe trabalhadora por cidadania e direitos. Serão acolhidas propostas que abordem os múltiplos agenciamentos de trabalhadores(as), em situação de escravidão ou liberdade, considerando as intersecções de classe, gênero, etnicidade e raça, relacionados com os seguintes temas: Processos de emancipação, construção, efetivação da liberdade e ampliação da cidadania; Arranjos de trabalho em toda a sua diversidade, englobando trabalhadores(as) da cidade e do campo, sob o regime do assalariamento, da escravidão ou de outras formas de trabalho compulsório ou livre; Associativismos negros e outras modalidades dos associativismos de trabalhadores, sejam eles mutualistas, sindicais, políticos, religiosos, recreativos e culturais; Resistências coletivas ou individuais, tais como greves e protestos, insurreições, campanhas e manifestações públicas, ações nas esferas da Justiça, etc; Trajetórias de sujeitos comuns, intelectuais e/ou lideranças de movimentos sociais (sindicalistas, anarquistas, socialistas, comunistas), além de outros movimentos como abolicionistas e republicanos; Relações transversais de classe, gênero, etnicidade e raça/cor na construção de identidades, sociabilidades, solidariedades e lutas antirracistas; Experiências negras de liberdade, estratégias de sobrevivência, mobilidade social, educação, acesso à terra e participação política no pós-abolição; Memória, patrimônio, cultura e manifestações voltadas às identidades negras e à expressão das experiências da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Emancipações; pós-abolição; mundos do trabalho; movimentos sociais.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 14 - DESIGUALDADES DE GÊNERO E VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO SUL GLOBAL

Alexandra Lourenço

Doutora; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Alana Carolina Kopczynski

Doutoranda; Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Resumo: Este Simpósio Temático propõe um espaço de reflexão crítica sobre as violências contra as mulheres, compreendendo-as como um fenômeno de saúde pública, dada sua crescente incidência e o impacto na integridade física e psíquica feminina. Partindo da premissa de que as relações desiguais de gênero constituem o solo fértil para a manutenção de diversas formas de abuso, o simpósio busca acolher trabalhos que se dediquem a desnaturalizar e desmistificar essas violências a partir de uma perspectiva situada no Sul Global. O debate pretende tensionar como os discursos hegemônicos e as assimetrias de poder atravessam tanto as experiências das mulheres quanto às respostas institucionais em nossos contextos locais, reconhecendo que o enfrentamento ao problema exige o rompimento com normas culturais que invisibilizam e/ou relativizam a dor feminina. Ao vincular o fenômeno às discussões sobre o Sul e as decolonialidades, o objetivo é fomentar uma produção de conhecimento que identifique as particularidades das opressões de gênero em territórios com heranças históricas específicas, sem se restringir a modelos teóricos universais. Serão bem-vindas pesquisas que abordem as dinâmicas de poder nas relações de gênero e a eficácia das políticas de proteção, visando consolidar o diálogo acadêmico como uma estratégia fundamental de resistência e de combate à violência estrutural.

Palavras-chave: Violência contra mulheres; Gênero; Sul Global.

Formato: Online

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 15 - ENTRE REBELIÕES E LEVANTES, ROUBOS E ALIANÇAS: PROTAGONISMOS INDÍGENAS NAS AMÉRICAS (SÉCS.XVI-XIX)

Tiago Bonato

Doutor; Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

José Carlos Vilardaga

Doutor; Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Resumo: Desde as últimas décadas do século passado, a historiografia dedicada à História da América passou por profundas transformações. Em primeiro lugar, novos olhares foram lançados aos processos de invasão e colonização da América pelos europeus. As novas abordagens mostram relações mais dinâmicas, menos dicotômicas e homogêneas no passado americano. Em segundo lugar, a discussão sobre a história indígena ganhou fôlego - derivadas principalmente da aproximação entre história e antropologia - e mostraram novas formas de abordagem para o tema, centradas principalmente nas diferentes formas de protagonismo indígena - *agências* e *resistências* - no mundo colonial. Por fim, outra vereda aberta pela historiografia atual leva a estudos sobre a formação do espaço americano e ao conceito de fronteira, para além dos estados nacionais. A partir desses movimentos gerais da historiografia - e somando-se a eles - esse simpósio busca reunir pesquisadoras e pesquisadores que se dedicam ao estudo das mais variadas formas de protagonismos indígenas - sejam grandes rebeliões e levantes, sejam resistências cotidianas, sejam conflitos, sejam alianças - suas dinâmicas e suas relações com os europeus e/ou outras sociedades indígenas, desde a invasão da América no fim do século XV até o período das independências e formação dos estados nacionais, avançando pelo século XIX. Em um momento histórico em que felizmente avançamos muito na discussão sobre as populações indígenas atuais na América, é necessário não prescindir da diacronia que marca nossa disciplina e seguir os vestígios dos protagonistas dessas populações nos primeiros séculos de ocupação europeia do continente.

Palavras-chave: História indígena; protagonismo indígena; História da América *temprana*; rebeliões indígenas.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 16 - PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO E HISTÓRIA INTELLECTUAL: INTELECTUAIS, CULTURA E POLÍTICA

Erivan Cassiano Karvat

Doutor, Universidade Estadual de Ponta Grossa

Hilton Costa

Doutor, Universidade Estadual de Maringá

Resumo: O presente simpósio objetiva trazer ao Encontro Regional de História da ANPUH-PR um espaço de discussão já aberto no Congresso Nacional de História com o simpósio temático Pensamento Social Brasileiro: Intelectuais, Cultura e Política. Conforme sugerem Maro Lara Martins e Filipe Pinto Monteiro, “nos últimos anos, pesquisas sobre as tradições intelectuais, culturais e políticas, ao se identificarem e serem identificadas como pensamento social brasileiro, contribuíram para dar forma a esta área de pesquisa”. A área compreenderia “pesquisas voltadas para as diferentes modalidades de produtores e de produção intelectual e artística em sentido amplo (literatura, artes plásticas, fotografia, cinema, televisão e teatro) e da própria cultura como sistema de valores e formas de linguagem, bem como está atenta às novas abordagens sobre temas clássicos da historiografia como as questões de gênero e raça.” Em consonância com o simpósio temático nacional esta proposta também busca “a reflexão sobre as conquistas cognitivas do pensamento social brasileiro como área de pesquisa”, contribuindo “para a sua consolidação dentro da historiografia brasileira”. A especificidade que aqui se coloca, é a de reunir trabalhos que apresentem e problematizam produções, ideias, autores/autoria, produtores, obras, meios e mediações, leituras, interpretações, apropriações, formas de circulação, entendidas em sua diversidade/multiplicidade – principalmente aquelas desvinculadas das narrativas e abordagens canônicas ou tradicionalmente autorizadas pela história da historiografia ou do pensamento social. Neste mesmo sentido, serão também bem-vindas investigações que articulem Pensamento Social e/ou História Intelectual com a História da Historiografia e que busquem promover questionamentos sobre (e com) o próprio campo disciplinar.

Palavras-chave: Pensamento Social; História Intelectual; Intelectuais

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 17 - A ESCRITA DA HISTÓRIA NA DIVERSIDADE DE LINGUAGENS E FONTES: MÚSICA, LITERATURA, CINEMA E TEATRO

Celia Regina da Silveira

Doutora; Universidade Estadual de Londrina - UEL

Silvia Cristina Martins de Souza

Doutora; Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo: Embora cultura seja um conceito bastante polissêmico, desde as últimas décadas do século XX ele vem passando por redefinições decorrentes de toda uma transformação teórica e metodológica travada em nível internacional, que levou a um diálogo com outros campos historiográficos, mais especificamente a História Social e a História Política, dando os contornos do que os historiadores convencionaram Nova História Cultural.

O alcance destas transformações foi amplo e profundo, e alterou significativamente uma matriz de pensamento sobre as relações culturais, que busca questionar e ultrapassar o par antagônico cultura de elite/cultura popular, comum na chamada História da Cultura.

Desde então, passou-se a privilegiar as linguagens, as representações e as práticas discursivas e não-discursivas, e manifestações culturais como a literatura, o teatro, o cinema e a música, que foram cada vez mais se transformando em fontes e objetos de pesquisas para historiadores preocupados em traduzir o mundo a partir de diversas formas de produção de sentidos construídas pelos homens em diferentes temporalidades.

Este simpósio temático tem como objetivo constituir-se como um espaço para discussões e trocas que situam a pesquisa histórica nas áreas fronteiriças e conectadas com a literatura, teatro, cinema e música, entendidas como práticas sociais e como produtos e produtoras da realidade social. Incluem-se nas propostas do ST reflexões sobre a atuação de literatos, poetas, músicos, compositores, críticos, cineastas, atores e jornalistas, por meio de suportes materiais tais como livros, imprensa, peças teatrais, filmes, etc.

Palavras-chave: História; cultura; novas fontes; novos objetos.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 18 - ORALIDADES, MEMÓRIAS E ANCESTRALIDADES: CAMINHOS PARA OUTRAS HISTÓRIAS

Claudia Regina Nichnig

Doutora; Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

Resumo: O Simpósio Temático “Caminhos a partir da oralidade, para outras Histórias” propõe refletir sobre a centralidade da oralidade, das tradições vivas e da História Oral na produção de conhecimentos em História Pública; História Ambiental; História Indígena; História de Povos Tradicionais; Estudos de Gênero, Sexualidades, Feminismos, Interseccionalidades, Memória e Identidade. Seu objetivo é reunir pesquisas que enfrentam desafios teóricos e metodológicos da investigação histórica, interdisciplinar e intercultural, especialmente aquelas que abordam as ancestralidades, os protagonismos de povos indígenas, comunidades tradicionais – como ribeirinhos, quilombolas, caiçaras e faxinalenses, por exemplo – e movimentos sociais do Brasil, da América Latina e do Sul Global, bem como as resistências diante de opressões de gênero, raça/etnia, classe, deficiência, religião e território. A metodologia enfatiza o uso da oralidade como fonte e prática, a escuta das ancestralidades e suas marcas no tempo presente, articulando a perspectivas decoloniais, pós-coloniais e contracoloniais que problematizam a produção, o acesso e o tratamento das entrevistas, considerando a relação pesquisador(a)/interlocutor(a), os relatos de violência e trauma e as negociações éticas envolvidas. As discussões incluem histórias indígenas e de outros povos tradicionais, histórias das mulheres, lutas democráticas, mobilizações LGBTQIAPN+ e experiências de grupos que enfrentam violências institucionais e disputas por direitos. A História Oral, as tradições vivas e as oralidades ampliam o repertório interpretativo sobre o passado e o presente, permitindo que sujeitos historicamente silenciados elaborem suas próprias narrativas. O Simpósio busca, assim, fortalecer abordagens críticas e plurais comprometidas com justiça social e ambiental, memória e democratização das vozes que compõem a vida coletiva e em coletividades.

Palavras-chave: História Oral; Oralidades; Povos Originários e Tradicionais; Decolonialidade.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 19 - HISTÓRIA DO CRIME E DA VIOLÊNCIA

Clóvis Gruner

Doutor; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Hélio Sochodolak

Doutor; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Resumo: Sob o amparo institucional do Grupo de Trabalho (GT) História do Crime e da Violência da ANPUH-PR e em articulação com as redes científicas construídas pelo Núcleo de Pesquisas em História da Violência (NUHVI), este Simpósio Temático busca congrega historiadoras e historiadores dedicados ao estudo do delito, da criminalidade, das instituições de segurança e do sistema penal, refletindo o interesse crescente e a maturidade teórica que este campo alcançou nas últimas décadas. O objetivo central do simpósio é oportunizar um espaço qualificado de debate metodológico e de difusão de resultados de investigações que tomam como objeto as dinâmicas da violência, da justiça e do controle social, acolhendo comunicações focadas em eixos como as práticas policiais, a história da justiça penal, o funcionamento das instituições prisionais, as experiências desviantes e os discursos jurídicos e criminológicos. Ademais, o espaço incentiva discussões que cruzam a questão criminal com marcadores de classe, gênero, raça e etnia, representações do crime na imprensa e na literatura, abordagens ligadas à história global do crime (*global legal history*) e mercados ilegais, bem como reflexões sobre os desafios metodológicos de preservação e prospecção de acervos documentais judiciais, policiais e penitenciários.

Palavras-chave: História Social do Crime; Instituições de Controle; Fontes Judiciárias; Violência.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 20 - TEORIA, FILOSOFIA DA HISTÓRIA E HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA NO CENÁRIO DECOLONIAL

Thiago Granja Belieiro

Doutor; Universidade Estadual Paulista - UNESP

Pedro Ragusa

Doutor; Universidade Estadual de Maringá – UEM

Resumo: Em nossa contemporaneidade, as implicações do nosso pertencimento a essa historicidade conduzem a Teoria da História e a História da Historiografia aos dilemas colocados pelas mudanças climáticas, das demandas epistêmicas do sul global, dos debates públicos em torno da História e do seu ensino, fazendo do Antropoceno, das teorias Pós-Coloniais e Decoloniais, do giro Ético-Político e do Ensino de História temas potentes para a área. E mais, os estudos dedicados à ontologia do passado e à filosofia analítica da história, bem como os problemas metodológicos da operação historiográfica sofrem uma inflexão nesse início de século. Por outro lado, as novas metafísicas do tempo histórico, as múltiplas temporalidades, os paradigmas da presença, o presentismo e os regimes de historicidade flexionam o debate e emergem como tendências fundamentais. A História da Historiografia, por seu turno, conhece crescimento exponencial nas últimas duas décadas, no exterior e no Brasil, e se vê desafiada a participar desses debates nas análises do fazer historiográfico como uma analítica da historicidade. Diante desse cenário assentado nessa historicidade complexa é que essa sessão de trabalho se abre a pesquisadores de um conjunto bastante amplo, abarcando tanto os problemas teóricos e historiográficos do século passado que ainda mobilizam os pesquisadores, bem como aos problemas teóricos e historiográficos deste século que se veem tensionados pelas Teorias Pós-coloniais e pensamento Decolonial nas reflexões em torno do passado e fazer historiográfico.

Palavras-chave: Teoria; Filosofia; Historiografia.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 21 - GÊNERO E RELIGIÃO: PROBLEMAS DE PESQUISA E PERSPECTIVAS ANALÍTICAS

Ana Paula Vosne Martins

Doutora; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Nadia Maria Guariza

Doutora; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Resumo: Os estudos sobre gênero e religião são relativamente recentes, surgindo pesquisas históricas com escopo teórico e metodológico mais relevante a partir das décadas de 1980 e 1990. Apesar do interesse em compreender a relação entre as mulheres e a religião, boa parte das pesquisas orientadas pela perspectiva crítica do feminismo se ateve mais ao processo de controle das mulheres por parte do clero e da opressão e subordinação feminina pela Igreja Católica. A proposta deste Simpósio Temático tem como objetivo fortalecer estudos históricos sobre religião a partir da teoria feminista e da potência conceitual do gênero, procurando agregar pesquisas sobre protagonismos laicos e religiosos, femininos e masculinos; problematizações institucionais sobre gênero e religião; a operação do gênero na produção discursiva e nas representações religiosas, escrita e imagética; a produção da memória no terreno religioso a partir das experiências subjetivas de homens e mulheres, laicos e religiosos. serão bem-vindas contribuições relativas às problematizações de pesquisa que estejam vinculadas à pós-graduação ou a outros projetos em execução sobre as relações entre gênero e religião. Espera-se contribuir para a divulgação das pesquisas históricas sobre gênero e religião, ampliar o conhecimento sobre arquivos, acervos e documentação, bem como oportunizar a interlocução sobre o tema visando futuras parcerias acadêmicas.

Palavras-chave: Gênero; religião; história; sociedade; cultura.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 22 - ARTICULAÇÕES ENTRE PESQUISA E ENSINO NA FORMAÇÃO DE HISTORIADORES/AS DOCENTES NO BRASIL

Luciana de Fátima Marinho Evangelista

Doutora; Universidade Estadual Paulista – UNESP

Ronaldo Cardoso Alves

Doutor; Universidade Estadual Paulista – UNESP

Resumo: Os estudos da Didática da História promovem reflexões a respeito dos objetivos, funções e práticas do conhecimento histórico no âmbito da educação intra e extraescolar, das metodologias de ensino e dos usos públicos da História. No Brasil, esse campo apresenta pesquisas acadêmicas, em diferentes níveis e espaços de ensino, buscando evidenciar a natureza, o papel e a importância das conexões entre formação histórica, consciência histórica e cultura histórica. Nessa perspectiva, a formação histórica para a educação básica no Brasil passa pela proposição, por parte dos(as) historiadores/as docentes, de ações didáticas que possibilitem a aprendizagem da História a partir da análise da diversidade tipológica documental, em especial de natureza decolonial e temáticas sensíveis, mediada pela racionalidade histórica, com o objetivo de criar caminhos para a construção do conhecimento histórico em sua relação com a própria vida e sociedade. Nos cursos de Licenciatura em História essa abordagem tem se constituído profícua na construção de metodologias investigativas para o ensino e aprendizagem histórica, apresentando-se como um dos desafios teórico-metodológicos da formação inicial. Destarte, o objetivo deste Simpósio Temático é possibilitar a apresentação de pesquisas voltadas para a compreensão de como o trabalho com diferentes tipos de documentos históricos, na perspectiva do(a) historiador/a docente brasileiro, contribui para a formação histórica dos(as) estudantes de forma que possam, conscientemente, enfrentar os desafios de seu tempo. Esperam-se pesquisas referenciadas nas relações entre Ensino de História, Cultura Histórica e História Pública; Memórias e Representações; e em Políticas públicas, Formação de professores, Currículos e Materiais Didáticos.

Palavras-chave: Didática da História; Cultura Histórica; Fontes Históricas Decoloniais; História Pública.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 23- AS ANTIGUIDADES E OS USOS DO PASSADO

Liliane Cristina Coelho

Doutora, Centro Universitário Internacional – UNINTER

Renata Cerqueira Barbosa

Doutora; Universidade Estadual de Maringá - UEM

Resumo: Observando-se o quadro atual das pesquisas em Antiguidade no Brasil e seu crescente desenvolvimento, seja no âmbito acadêmico ou no das licenciaturas, este Simpósio Temático tem como intuito congregar estudiosos das diversas áreas de pesquisa com tema em História Antiga, promovendo a socialização de suas investigações e trocas de experiências de pesquisa. As pesquisas em História Antiga no Brasil apresentam-se em um crescente ao longo dos últimos anos, incluindo temas que vão desde as Antiguidades Oriental e Clássica até as suas permanências na sociedade contemporânea e que são compreendidas por meio dos estudos sobre os usos do passado. Observa-se, também, um crescimento no número de ações relacionadas ao ensino de História quando relacionada à Antiguidade, ao mesmo tempo em que, paradoxalmente, há uma tentativa de se diminuir seus conteúdos na Educação Básica. Neste sentido, cabe divulgar o conhecimento científico produzido sobre as Antiguidades em todas as perspectivas de pesquisa junto às contribuições de brasileiros. Seguindo este caminho, este Simpósio Temático objetiva congrega trabalhos de pesquisadores das áreas de Antigo Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma Antigas e Antiguidade Tardia, mostrando a pluralidade de abordagens que passam desde o chamado campo de Usos do Passado até temáticas de interesse cotidiano da sociedade atual.

Palavras-chave: Antiguidades; Usos do Passado; Estudos Clássicos; Ensino de História Antiga.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 24 - PARA ALÉM DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL: A ATUAÇÃO DOS ARQUIVOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA

Janete Leiko Tanno
Doutora; Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

José Miguel Arias Neto
Doutor; Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo: Em uma sociedade em que os direitos dos cidadãos e a democracia estão em constante ameaça e há um risco real no (re)estabelecimento de um governo autoritário, os arquivos, centros de documentação e memória ganham novas dimensões e desafios. Nessa perspectiva, a proposta da Rede Paranaense de Arquivos e Centros de Documentação é refletir sobre os arquivos não somente enquanto espaços de preservação do patrimônio documental, mas como *lócus* privilegiado de ampliação do direito ao acesso a informações, à cultura, à memória e, consequentemente, a uma cidadania mais plena, consubstanciada em acervos dos mais diferentes grupos sociais, étnicos, religiosos, políticos, de gênero e na produção do conhecimento que possibilite reflexões amplas e aprofundadas baseadas na diversidade cultural da sociedade brasileira. Assim, convidamos a todos os pesquisadores interessados a trazerem suas contribuições sobre as variadas funções e papéis políticos que os diferentes lugares de guarda e preservação do patrimônio documental, podem exercer na construção de uma sociedade mais democrática.

Palavras-chave: Arquivo; Memória; Patrimônio; Preservação documental.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 25 - FIOS DA FORTUNA, NÓS DO CATIVEIRO: EXPERIÊNCIAS NARRATIVAS DA SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA (SÉCULOS XVII-XIX)

Cláudia Eliane Parreiras Marques Martinez

Doutora; Universidade Estadual de Londrina – UEL

Milton Stanczyk Filho

Doutor; Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Resumo: Este Simpósio Temático propõe reunir pesquisas, em fase inicial, em desenvolvimento ou concluídas, voltadas à compreensão das múltiplas configurações da sociedade no Brasil dos séculos XVII ao XIX. Privilegiam-se diálogos entre história da família, escravidão, patrimônio material, administração, economia e justiça colonial e imperial, em diferentes áreas de abrangência de vilas e cidades, sertões e zonas de fronteira. Partindo da perspectiva de que as relações sociais eram constantemente produzidas por meio de negociações, conflitos, dependências e alianças, o simpósio busca acolher investigações que problematizem as formas pelas quais indivíduos e grupos sociais construíram estratégias de sobrevivência, reprodução social e mobilidade em contextos marcados pela desigualdade jurídica, pela escravidão e pela circulação de pessoas, bens e informações. Interessa compreender como elites locais, populações subalternas, indivíduos escravizados, libertos, indígenas e afro-diaspóricos acionaram redes matrimoniais, compadrios, vínculos clientelares e mecanismos patrimoniais para consolidar posições sociais, administrar heranças e negociar espaços de autonomia. Nesse sentido, serão especialmente bem-vindas investigações que privilegiem perspectivas de gênero, destacando o papel das mulheres na gestão da vida material, na articulação de alianças familiares, na transmissão de patrimônios e na manutenção de redes sociais e afetivas. Revisitam-se abordagens vinculadas à demografia histórica, à micro-história e à análise de trajetórias, valorizando o cruzamento de fontes como inventários *post-mortem*, testamentos, auto de contas, registros paroquiais, listas nominativas, ações judiciais e correspondências administrativas, ampliando a compreensão sobre a complexidade das relações sociais no universo luso-brasileiro.

Palavras-chave: sociedade colonial e imperial; escravidão, família; sociabilidades.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 26 - HISTÓRIA ORAL E PRÁTICAS DE ESCUTA

Roseli Boschilia

Doutora; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Stella Castanharo

Doutora; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Resumo: A História Oral consolidou-se, nas últimas décadas, como um importante campo de produção historiográfica, ampliando as possibilidades de investigação acerca das experiências sociais, das disputas de memória e das formas de construção das narrativas sobre o passado. Nesse contexto, o Simpósio Temático “História Oral e Práticas de Escuta” tem como objetivo reunir pesquisas que utilizem a História Oral como perspectiva teórico-metodológica ou como fonte para investigação histórica, promovendo o diálogo entre estudos voltados às relações entre memória, narrativa, experiência e produção do conhecimento histórico. A proposta contempla pesquisas vinculadas à história política, social, cultural, urbana, ambiental, do trabalho, das migrações, das religiosidades, das sensibilidades, das ditaduras, dos movimentos sociais e das identidades. Metodologicamente, o simpósio busca estimular a troca de experiências relacionadas aos procedimentos éticos e metodológicos da prática da História Oral, incluindo discussões sobre constituição de acervos, arquivos sonoros e audiovisuais, patrimonialização da memória e usos do testemunho no tempo presente. A discussão proposta pretende fortalecer redes de pesquisa vinculadas à História Oral, à História Pública e aos estudos da memória, incentivando reflexões sobre os desafios contemporâneos relacionados à produção, preservação e difusão de testemunhos orais. Conclui-se que a iniciativa poderá contribuir para o fortalecimento da História Oral no âmbito da ANPUH-PR, além de possibilitar a formulação de um Grupo de Trabalho em História Oral.

Palavras-chave: História Oral; Memória; Narrativas; Testemunho.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 27 - POR UMA HISTÓRIA FORA DO ARMÁRIO: HISTORIOGRAFIAS E NARRATIVAS LGBTQIA+ NO SUL GLOBAL

Alisson Gonçalves

Doutorando; Universidade Federal do Paraná - UFPR

Frederico Renan Hilgenberg Gomes

Doutorando; Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Resumo: A historiografia LGBTQIA+ tem se consolidado como um importante campo de investigação ao problematizar silenciamentos, ausências e invisibilidades historicamente presentes na produção do conhecimento histórico. Embora sua inserção no espaço acadêmico brasileiro seja relativamente recente, nas últimas décadas esse campo vem ganhando destaque por meio de pesquisas que colocam em evidência experiências, identidades e narrativas dissidentes de gênero e sexualidade, sobretudo na América Latina e em outros espaços subalternizados, ampliando as possibilidades interpretativas sobre o passado e questionando os limites da historiografia tradicional. Mais do que recuperar trajetórias historicamente marginalizadas, essas pesquisas contribuem para transformar as próprias formas de produzir conhecimento histórico, evidenciando que nenhuma narrativa é neutra e que a diversidade das experiências humanas é fundamental para a compreensão da complexidade das sociedades. Este simpósio propõe reunir trabalhos que dialoguem com diferentes abordagens, temporalidades e fontes, contemplando áreas como História Oral, História Pública, Ensino de História, Biografia, Imprensa e História do Tempo Presente, entre outras, tendo como eixo central as vivências LGBTQIA+, no Brasil, América Latina e outros lugares do Sul Global. Busca-se fomentar um espaço de reflexão e intercâmbio acadêmico acerca das tensões, disputas, resistências, memórias e processos de visibilização que atravessam as dissidências de gênero e sexualidade em suas múltiplas interseccionalidades. Ao propor, simbolicamente, tirar Clio do armário, pretende-se não apenas superar silenciamentos, mas reafirmar a relevância das pesquisas LGBTQIA+ para a construção de uma historiografia mais plural, democrática e comprometida com a complexidade das experiências humanas.

Palavras-chave: Historiografia LGBTQIA+; Narrativas; Dissidências.

Formato: Híbrido

I ENCONTRO INTERNACIONAL DA ANPUH PARANA
XX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA
XXI SEMANA DE HISTÓRIA DA UEL

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 28- O REGIONAL/LOCAL E A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA: (DES)TERRITORIALIDADES

Marco Antonio Neves Soares

Doutor; Universidade Estadual de Londrina - UEL

Resumo: Este Simpósio Temático busca discutir aspectos da história regional/local e suas relações com espaço, territórios e suas populações. Dessa maneira, pesquisas que tem como escopo os estudos de etnicidades, territorialidades, decolonialidades, aliados à História Pública e a História Regional serão apresentados à crítica histórica para reflexão e interação entre pesquisadores. Tem caráter multidisciplinar, abarcando áreas da antropologia, geografia, sociologia, artes e demais estudos que trazem a problematização do regional e do local e que fundamentam a experiência histórica.

Palavras-chave: Regional/local; multidisciplinaridade; História Pública.

Formato: Presencial

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 29 - INTELLECTUAIS E REVISTAS NAS AMÉRICAS DOS SÉCULOS XIX E XX: TRAJETÓRIAS E ABORDAGENS

André Lopes Ferreira

Doutor; Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Caio Pedrosa da Silva

Doutor; Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Resumo: O Simpósio Temático “Intelectuais e revistas nas Américas dos séculos XIX e XX: trajetórias e abordagens” acolherá propostas de trabalho vinculadas à história intelectual entendida de forma ampla, isto é, a produção e circulação de ideias de homens e mulheres que, nos séculos XIX e XX, se engajaram em debates políticos e culturais nas Américas. Nesse sentido, consideramos as revistas, de quaisquer naturezas, como suportes na constituição de redes intelectuais em âmbito nacional ou transnacional.

Serão particularmente bem-vindos estudos que abordem o papel desempenhado pelas revistas — literárias, culturais, científicas, políticas, ou de outras naturezas — como espaços privilegiados de intervenção pública, formação de identidades, construção de comunidades intelectuais e articulação de redes nacionais e transnacionais. Interessam-nos, ainda, trabalhos que explorem questões metodológicas e teóricas relacionadas à história dos impressos e à história intelectual, bem como análises que evidenciam os fluxos de ideias, agentes e impressos entre diferentes regiões das Américas. Partindo de diferentes abordagens, o simpósio pretende contribuir para a compreensão dos processos de circulação intelectual e dos modos pelos quais as revistas e intelectuais participam da configuração do campo cultural e político no espaço americano.

Ao reunir pesquisas sobre trajetórias intelectuais, práticas editoriais e circulação de impressos, e tendo em vista o crescente interesse nessas temáticas, o simpósio busca fortalecer o diálogo entre pesquisadores de diferentes áreas e contribuir para o aprofundamento das reflexões sobre a história intelectual e dos impressos nas Américas.

Palavras-chave: História Intelectual; Revistas; História das Américas.

Formato: Híbrido

SUL GLOBAL E DECOLONIALIDADES

19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2026 - UEL



ST 30 - HISTÓRIA AMBIENTAL: PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE CRISE

Jo Klanovicz

Doutor; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Valeria D. Fernandes

Doutora; Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO

Resumo: Os desafios ambientais tornaram-se uma das características definidoras do século XXI. Mudanças climáticas, perda de biodiversidade, injustiças ambientais, extinção de espécies, *violências lentas*, poluição, desastres e conflitos socioambientais moldam cada vez mais a vida social, cultural e política em diferentes partes do mundo. Ao mesmo tempo, essas crises nos convidam a repensar as relações entre humanos, não humanos, tecnologias, memórias e estruturas de poder. Este ST convida à submissão de apresentações que explorem a História Ambiental em seu sentido mais amplo e inovador. Receberemos propostas de pesquisadores(as), estudantes, ativistas, historiadores(as) públicos(as), educadores(as), artistas, arquivistas, lideranças comunitárias e profissionais que atuam em questões ambientais e que estejam interessados(as) em compreender como diferentes sociedades têm percebido, transformado, habitado e disputado ambientes historicamente. São especialmente bem-vindas abordagens interdisciplinares que articulem História Ambiental, Humanidades Ambientais, História Animal, Estudos sobre Mudanças Climáticas, Estudos dos Desastres, Saberes Indígenas e Tradicionais, História Pública, Ecologia Política, Justiça Ambiental, Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia e Perspectivas Decoloniais. As propostas podem abordar temas históricos e contemporâneos, reflexões teóricas, inovações metodológicas, pesquisas comunitárias, iniciativas de engajamento público, projetos digitais, acervos, museus ou experiências de ativismo ambiental. Ao reunir diferentes vozes, saberes e experiências, este encontro busca promover diálogos sobre os desafios ambientais do presente, refletindo sobre os processos históricos que os produziram. Convidamos os participantes a imaginar novas narrativas, métodos e futuros capazes de enfrentar as crises planetárias e contribuir para relações mais justas, inclusivas e sustentáveis entre os mundos humanos e mais-que-humanos.

Palavras-chave: História Ambiental; Teoria e Metodologia da História; Humanidades Ambientais. Interdisciplinaridade.

Formato: presencial